

OCORRÊNCIA DE AÇÃO ANTI-MICROBIANA
EM PRÓPOLIS DE *Apis mellifera*
L. (*Apidae*, *Hymenoptera*)

(NOTA PRÉVIA)

J. LÚCIO DE AZEVEDO

Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz"
Universidade de S. Paulo — Piracicaba

CARLOS H. W. FLECHTMANN

Depto. da Produção Animal, destacado na Esc. Sup de Agric.
"Luiz de Queiroz", Universidade de S. Paulo — Piracicaba

LUIZ GONZAGA DO PRADO FILHO

Instituto Zimotécnico, Universidade de S. Paulo — Piracicaba

A ação bactericida do própolis e seu uso em preparados medicinais já foi relatada por vários pesquisadores (LAVIE, 1958; FEUEREISL & KRAUS, 1958; SAVINA & ROMANOV, 1958; MUKHAMEDIYAROV, 1959; KIVALINKINA, 1959; IOIRISCH, 1959). Com o objetivo de verificar a ocorrência desta ação anti-microbiana em própolis obtido nas nossas condições, foi feito um ensaio preliminar seguindo a técnica descrita por O. GONÇALVES DE LIMA e colaboradores, em 1959. Foram preparados 3 extratos diferentes: aquoso, metanólico e acetônico. Os testes foram feitos com *Candida albicans*, *Escherichia coli*, *Staphylococcus aureus*, *Mycobacterium smegmatis* e *Bacillus subtilis*, provenientes da coleção do Instituto Zimotécnico. Já foram observados halos de inibição para *B. subtilis*, *M. smegmatis* e *S. aureus*, cujo diâmetro foi sempre maior quando se usou o extrato metanólico. Não foram observados halos de inibição para *E. coli* e *C. albicans* e para as testemunhas. O extrato está sendo ensaiado no contrôlo da podridão européia das larvas de abelhas (E.F.B.)